



VÍRUS EBOLA

*Janice Madi Hannuch

**Sérgio Augusto de Oliveira

***Edvílson Cristiano Lentini

****André Luciano Nadal

RESUMO

O enfoque principal deste estudo é mostrar que o Ebola é um vírus estruturalmente simples mas muito perigoso. Um vírus de ação devastadora que não escolhe vítima e nem local para atacar. Mata de 50 a 90 % das pessoas que são infectadas com a febre hemorrágica Ebola. Os vírus como o Ebola, chamados por alguns de supervírus, não devem ser tomados como uma ameaça e nem tampouco como algo que possa caminhar com a mesma gravidade da epidemia de AIDS. O que se faz necessário é que estejamos atentos às novas descobertas de vírus, bactérias, fungos ou parasitas e que as medidas de prevenção e controle sejam sempre priorizadas.

ABSTRAT

The main focus of this work is to show that Ebola is a very dangerous virus, with a simple structure. It is a virus with a devastating action which attacks anybody in any place. It kills from 50 to 90 percent of those infected by Ebola Hemorrhagic Fever. Virus such as Ebola, called by some as supervirus, should not be considered a threat, or something as grave as the AIDS epidemic. It is necessary that we keep alert in the discovery of new viruses, bacteria, fungi, and parasites, so that prevention and control become a priority.

Palavra chave: vírus Ebola.

Key word: Ebola virus.

* Docente do Departamento de Ciências Biológicas - CESULON.

** Docente do Departamento de Psicologia - CESULON.

*** Acadêmico do 4º ano do Curso de Enfermagem - CESULON.

**** Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Londrina - UEL.

1. INTRODUÇÃO

1.1. HISTÓRICO

Segundo PRESTON (1.995, p. 51-75), "o vírus Ebola foi inicialmente classificado dentro da família *Rhabdoviridae* mas, através de estudos de sua morfologia e biologia molecular, foi visto que se tratava de um vírus totalmente novo. É um filamento ou filovírus que causa uma doença chamada febre hemorrágica Ebola. É um microrganismo de estrutura simples, contudo muito perigoso, às vezes letal, causador de infecção incurável e de origem desconhecida."

Usualmente instala-se em animais selvagens que seriam os (HI) hospedeiros intermediários e aos quais ele não seria prejudicial. Mata de 50 a 90% das pessoas que são infectadas, com a febre hemorrágica Ebola.

De acordo com JÚNIOR (1.995, a, p. 42-51), "nos últimos 25 anos, vários tipos diferentes de Ebola surgiram entre os humanos. O primeiro foi o **Vírus Marburg**, assim denominado por ter ocorrido em 1967 na localidade de Marburg, na Alemanha. Em seguida foi a vez do **Ebola Sudão**, em 1976, que dizimou centenas de pessoas naquele país, e ressurgiu em 1979. Concomitantemente, surgiu o **Ebola Zaire**, também em 1976, que se constituiu na primeira ocorrência do vírus em *Homo sapiens*. Os casos registrados se deram às margens do Rio Ebola, daí a origem do nome, chegando a dizimar populações de dezenas de pequenas aldeias no interior do país. Em 1989, nos Estados Unidos, foi verificada uma nova variedade, em macacos importados das Filipinas, sendo denominada **Ebola Reston**. Este tipo, em particular, não causa problemas de saúde ao Homem, só atacando símios. O **Ebola Tai** foi o tipo descoberto mais recentemente na floresta Tai em 1995, na Costa do Marfim, oeste da África. Uma pesquisadora suíça constituiu se no primeiro humano infectado; entretanto, sobreviveu à patologia."

2. OBJETIVOS

- Esclarecer os aspectos fundamentais da patologia: estrutura do vírus, epidemiologia, transmissão, manifestações clínicas, diagnóstico, tratamento e controle;
- Orientar os profissionais da área de saúde sobre a possibilidade dessa virose assumir rapidamente proporções epidêmicas;
- Alertar quanto às possibilidades, já aventadas por virologistas da UFRJ, da existência de variantes do Ebola na Floresta Amazônica;
- Elaborar uma hipótese que presuma a existência de precursores do atual vírus Ebola no território continental único, existente antes da separação entre a atual América do Sul e a África, ocorrida há cerca de 200 milhões de anos.

